

SEDIMENTAÇÃO SILICICLÁSTICA E PROVENIÊNCIA DO O GRUPO ALTO PARAGUAI, (NEOPROTEROZÓICO-CAMBRIANO), BORDA SUL DO CRÁTON AMAZÔNICO E FAIXA PARAGUAI NORTE, ESTADO DO MATO GROSSO

José Bandeira¹ & Afonso C. R. Nogueira^{1, 2}

¹ Faculdade de Geologia, Instituto de Geociências da Universidade Federal do Pará / INCT Geociam; jbandeira@ufpa.br

² Programa de Pós Graduação em Geologia e Geoquímica da Universidade Federal do Pará; anogueira@ufpa.br

RESUMO: O Grupo Alto Paraguai do Neoproterozóico-Cambriano, exposto no sul do Cráton Amazônico e Faixa Paraguai Norte, centro-oeste do Brasil, representa uma sucessão siliciclástica de aproximadamente 2.400 m de espessura que sucedeu à sedimentação de plataforma carbonática depositada após o último evento de glaciação criogeniana (635 Ma). O Grupo Alto Paraguai é constituído pelas formações Raizama (arenitos finos a grossos, conglomerados, pelitos, pelitos seixosos e sílexitos secundários), Sepotuba (dolomititos, estromatólitos, pelitos e arenitos finos) e Diamantino (pelitos e arenitos finos). A análise de fácies e estratigráfica de afloramentos, em combinação com estudos de proveniência por datação U-Pb de zircão detrítico, permitiram entender a litoestratigrafia e a história sedimentar da bacia do Alto Paraguai. O modelo deposicional inclui a progradação de uma região costeira dominada por onda, tempestade e maré (Membro Superior da Formação Raizama) sobre uma plataforma marinha rasa a moderadamente profunda influenciada por tempestades e localmente por fluxos de detritos (Membro Inferior da Formação Raizama). Posteriormente, o último evento transgressivo na Bacia Paraguai gerou planície de maré/*sabkha* nas porções mais rasas da bacia a oeste (Membro Inferior da Formação Sepotuba) e uma plataforma marinha dominada por tempestade na parte central e leste da bacia (Membro Superior da Formação Sepotuba). A progressão da orogênese Pan-Africana-Brasileira resultou no confinamento do mar Sepotuba em antefossas na margem do Cráton Amazônico. Este lago/mar restrito foi preenchido por depósitos de turbiditos (Membro Inferior da Formação Diamantino), sedimentos lacustres (Membro Médio da Formação Diamantino) e por depósitos progradantes de frente deltaica (Membro Superior da Formação Diamantino). Estes sedimentos foram supridos por rochas fontes de idade de 600 a 500 Ma situadas a sudeste e leste da bacia, relacionadas à Faixa Brasília e ao próprio Orógeno Paraguay. Este estágio representa a amalgamação final do *Gondwana* Ocidental, marcado pelo fechamento do Oceano *Clymene* do Neoproterozóico entre o Cráton Amazônico e *Gondwana* Central, estabelecendo o segmento norte da Faixa Paraguai. Este trabalho foi financiado pelo programa INCT GEOCIAM.

PALAVRAS CHAVE: FAIXA PARAGUAI. GRUPO ALTO PARAGUAI. NEOPROTEROZÓICO-CAMBRIANO.

